Chega ao Brasil astronauta do ônibus espacial

O astronauta norte-americano Francis Richard Scobee, 49 anos, que foi co-piloto na 11ª missão do ônibus espacial Challenger, chegou ontem à São Paulo. O astronauta irá hoje à São José dos Campos, onde terá um encontro com os técnicos do Instituto de Pesquisas Espaciais. Em pauta, a participação de um cientista brasileiro em um vôo do Challenger em 1987.

Esta viagem de Scobee ao Brasil não tem nenhum caráter oficial: veio a convite do Rotary Club de São Paulo e será homenageado hoje à noite pelo seu setor cultural, o Ateneu Rotário, que está comerando dez anos. Ele veio diretamente de Houston e voltará aos Estados Unidos amanhã.

Cientista brasileiro

Sobre a indicação do nome do cientista brasileiro que deverá ser incluído no projeto de 1987, disse que a Nasa não participará da seleção e viajará quem for escolhido pelo Brasil. Explicou que, depois de um treino aqui mesmo, a pessoa indicada faria um curso de três a seis meses nos Estados Unidos para uma completa familiarização com a nave.

"Nos primeiros vôos espaciais, o astronauta precisava ser um superhomem, hoje a coisa está se tornando um tanto comum" — comentou. E informou que, dependendo de aprovação do Congresso, os Estados Unidos começarão a fazer vôos operacionais já em 1991.

Sobre a reunião que manterá hoje, às 11 horas, no Instituto de Pesquisas Espaciais, disse apenas que cuidarão de detalhes técnicos, principalmente informações sobre a capacidade do Challenger. Manifetou-se a favor de vôos organizados por duas ou mais nações porque isso não só aumenta os conhecimentos tecnológicos como tem muito valor político, aumentando as amizades entre os povos, a compreensão entre as pessoas.

Ontem à tarde, visitou o Museu da Aeronáutica, no Ibirapuera, em companhia do consul geral norte-americano, John Charles Leary, Ada Rogato, presidente da Fundação Santos Dumont, e Fernando Lee, ex-presidente da mesma entidade.